

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	12
✓ VII CONGRESO ALIMENTACIÓN ANIMAL – CESFAC	16

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **AGRICULTURA BIOLÓGICA** - Lituânia solicita que EM renunciem à derrogação de utilização de 5% de alimentos proteicos convencionais
- **BEM-ESTAR ANIMAL** - Atualização sobre o roteiro para uma reformulação legislativa
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** - Produção europeia de alimentos compostos para 2022 revista em baixa pelos peritos da FEFAC
- **BOLSA DO PORCO (13/10/22)**: Tendência de manutenção (2,367 €/Kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (14/10/22)**: Subida de 0,03 € kg/carcaça nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 10/10/22 a 16/10/22)**:
AVES: Subida nos ovos e estabilidade no frango e peru
BOVINOS: Tendência de estabilidade; subida em Castelo Branco e Évora
SUÍNOS: Tendência de manutenção nos porcos e mista nos leitões
OVINOS: Subida na Região do Alentejo e estabilidade nos restantes mercados
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Regulamento de Execução (UE) 2022/1950 da Comissão de 14 de outubro de 2022, que renova a aprovação do creosoto como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 8
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Nutricionistas propõem isenção do IVA nos produtos essenciais na alimentação; DGS quer reduzir o consumo de sal e açúcar até 2027; opinião de Pedro Pimentel sobre o impacto da inflação no consumo; Comissão Europeia vai publicar, a 9 de novembro, medidas para diminuir dependência externa de fertilizantes; autorização para a utilização de glifosato termina a 15 de dezembro se não for aprovada uma extensão do prazo
- **CESFAC – VII CONGRESO INTERNACIONAL DE ALIMENTACIÓN ANIMAL – 1 e 2 de dezembro - Madrid**

AGRICULTURA BIOLÓGICA - Lituânia solicita que EM renunciem à derrogação de utilização de 5% de alimentos proteicos convencionais

Na próxima reunião do Conselho Agrícola da União Europeia (UE), que se irá realizar a 17-18 de outubro, as Autoridades lituanas irão solicitar, oficialmente, aos restantes Estados-membros que [renunciem a concessão da derrogação](#) para a utilização de 5% de proteínas convencionais na alimentação biológica de suínos e aves, como forma de apoio à Ucrânia - um dos principais fornecedores de proteínas para alimentação animal em modo de produção biológico -.

Recordamos que, como consequência da invasão russa à Ucrânia, a disponibilidade de alimentos proteicos biológicos para animais tem vindo a ser ameaçada, sendo que tal foi reconhecido como uma circunstância catastrófica através do [Regulamento Delegado \(UE\) 2022/1450](#).

Pese embora a conjectura, a Ucrânia permanece como um dos principais produtores e fornecedores destes produtos. As Autoridades deste país referem, inclusivamente, que as exportações de produtos biológicos aumentaram em 2022, comparando com período homólogo do ano passado, e que a Ucrânia conseguirá cumprir com as suas obrigações de exportação em 2022/2023.

De acordo com as informações facultadas, até 31 de agosto de 2022, a União Europeia importou da Ucrânia mais de 146 mil toneladas de produtos biológicos - incluindo 21,7 mil toneladas de soja, 10,4 mil toneladas de bagaço de girassol e 3,9 mil toneladas de sementes de colza -, enquanto em período semelhante de 2021, foram importadas cerca de 123 mil toneladas de produtos biológicos.

Face a este cenário, os Países Baixos, por exemplo, irão retirar a derrogação a partir de 1 de novembro, com um período de transição de um mês por forma aos produtores esgotarem os stocks. Outros países como a Alemanha e a Bélgica também iniciaram uma reavaliação da situação do mercado, como primeiro passo, antes de decidirem se devem ou não manter a derrogação.

A *Task Force* da FEFAC Agricultura Biológica reconheceu que o risco de escassez, neste momento, é muito menor do que no início do ano, embora os preços se mantenham muito elevados.

Esta melhoria do equilíbrio oferta/procura foi atribuída, em parte, à diminuição da procura de produtos biológicos em toda a UE. A COPA-COGECA apontou, em particular, para uma redução severa nas vendas a retalho - até 15% em certos países como França ou Alemanha -, com diferenças consoante os produtos. Também apontaram para uma redução na rentabilidade, o que levou a que alguns agricultores abandonassem a atividade.

BEM-ESTAR ANIMAL - Atualização sobre o roteiro para uma reformulação legislativa

Como um marco adicional no caminho para a reformulação da legislação sobre Bem-Estar Animal, a Comissão Europeia publicou um [Documento de Trabalho](#) que dá uma visão geral dos objetivos e desafios da atual legislação da UE sobre esta temática (*fitness check*).

Conforme publicado pela Comissão, este documento evidencia que a atual legislação trouxe benefícios adicionais, tanto para os animais, como consequentemente para a sociedade.

De facto, a legislação para o Bem-Estar Animal melhorou a saúde de muitos animais europeus abrangidos por legislação específica - nomeadamente, suínos, vitelos, galinhas poedeiras e frangos de carne -, assim como as fases de transporte e de abate. Tal tem uma implicação positiva na redução de utilização de antibióticos e na melhor qualidade da carne.

No entanto, de um modo mais geral, ainda existe um nível sub-ótimo de bem-estar animal na União Europeia, em particular, para as espécies para as quais não existe legislação específica, como as vacas leiteiras e aquacultura. Além disso, a atual legislação ainda permite a manutenção de animais em gaiolas ou outros sistemas de alojamento confinados que restringem, significativamente, os seus movimentos e o seu bem-estar.

Torna-se crucial que a legislação seja atualizada à luz de novas evidências técnicas e científicas, bem como das expectativas dos cidadãos. Em suma, este Documento de Trabalho vai ao encontro do roteiro e das [opções políticas](#) estabelecidas pela Comissão Europeia.

Em paralelo, a EFSA emitiu o seu [projeto de parecer](#) sobre o bem-estar dos vitelos, para comentários até 4 de novembro de 2022.

A *Task Force Euroveal* irá proceder a uma primeira troca de opiniões sobre este parecer e decidir se e como responder a esta consulta. Quanto ao parecer da EFSA sobre o transporte, que também está a ter impacto no setor dos vitelos, o grupo de coordenação sobre o bem-estar dos animais do ELV recolheu comentários das diferentes partes das cadeias, com vista a apresentar uma avaliação global à Comissão da UE.

No que diz respeito ao setor da carne de vitela, a questão mais crítica é a recomendação da EFSA de evitar o transporte de animais em caso de temperaturas superiores a 25°C.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL - Produção europeia de alimentos compostos para 2022 revista em baixa pelos peritos da FEFAC

O Comité “Produção de Alimentos Compostos Industriais” realizou a sua 31ª reunião no passado dia 12 de outubro, em Bruxelas, num formato híbrido, sob a presidência de Pavel Musil.

Os peritos do Comité:

- Aprovaram o programa de trabalho do Comité para 2022/2023, salientando que o tema da concorrência da bioenergia e o dossier energia *versus* alimentos estará no centro da agenda nos próximos anos;
- Analisaram as previsões da produção de alimentos compostos para 2022 e 2023, com base nos dados avançados pelos diferentes países: **a produção industrial de alimentos para animais da UE27, em 2022, deverá diminuir em 3,5% (145,2 milhões de tons) em comparação com a produção do ano passado de 150,3 milhões de tons.** Estes dados estão em linha com as previsões da DG AGRI sobre a utilização de cereais pela indústria da alimentação animal, diminuindo 2,3% no período homólogo (ou seja, menos 2,5 milhões de tons). A redução do número de animais no setor pecuário, particularmente, nos suínos (BE, DE, PT, CZ, IT) é um dos principais motores para a redução de alimentos para animais prevista, enquanto o setor das aves continua a ser impactado pela gripe aviária (em particular, FR, BE, IT & HU) e pela política comercial da UE (exportações de carne de aves de capoeira do Reino Unido ao abrigo de um ano de acordo pautal zero). Por outro lado, a peste suína africana está a afetar a produção de alimentos para porcos, principalmente, na

Roménia e Polónia. Os crescentes custos de produção, a incerteza económica, as políticas de "bem-estar animal e economia verde", com as restrições ambientais, bem como a persistência esperada das doenças animais foram identificados como os principais motores do mercado para o ano de 2023.

- Os membros do Comité partilharam pontos de vista com os representantes da DG AGRI sobre o tema da exportação de cereais provenientes da Ucrânia, designadamente o acordo sob a égide da ONU e as Vias de Solidariedade. A DG AGRI confirmou que os dados do Ministério da Agricultura ucraniano sobre a exportação de cereais são a principal fonte de informação quando se trata de estimar a importação de cereais da UE através desses corredores;
- A DG AGRI admitiu que é difícil controlar a quantidade de cereais que permanece na UE ou a que está a transitar para destinos não comunitários (por exemplo, o Reino Unido). Confirmaram que a Comissão Europeia tenciona continuar a apoiar a iniciativa relativa à via solidária, investindo em pontos de passagem fronteiriços (renovação e abertura de novos pontos em ambos os lados das fronteiras), melhorando a coordenação entre os principais Estados-membros (RO, SK, PL) e tentando reduzir o tempo global de espera nas fronteiras. A DG AGRI perguntou, especificamente, à FEFAC sobre o destino de importações significativas de trigo espanhol provenientes da Ucrânia. Os peritos do Comité responderam que é provável que seja utilizada na alimentação animal. Os especialistas da DG AGRI informaram a FEFAC de que a Comissão (especialmente os serviços da DG MOVE) está em contacto com o Centro Comum de Coordenação (ou seja, a ONU e a Turquia), discutindo a continuação da iniciativa do corredor de cereais do Mar Negro. Observaram que a Rússia tem o seu próprio interesse em poder exportar fertilizantes (amoníaco). Notaram que **é provável que as companhias marítimas deixem de carregar navios já até final de outubro em caso de não renovação, embora o atual acordo se prolongue até 22 de novembro.** Por último, discutiu-se as condições de colheita da UE, nomeadamente a situação da HU, numa altura em que a colheita de milho húngaro foi reduzida em cerca de 3 milhões de tons;
- Os peritos da FEFAC manifestaram preocupação com a menor disponibilidade de coprodutos e milho (risco de micotoxinas) para a produção de alimentos para animais, observando que alguns fornecedores já não estão a secar devido aos elevados custos energéticos;
- Foram ainda partilhados pontos de vista com a DG AGRI sobre o tema do plano proteico da UE e a elaboração de um balanço da biomassa. O balanço das proteínas da UE foi atualizado para a UE27 (incluindo nos últimos anos) e deverá ser publicado em breve;
- A DG AGRI congratulou-se com a ideia da FEFAC de desenvolver um balanço abrangente da biomassa ao nível da UE e concordou em ter reuniões e grupos de trabalho adicionais com outras partes interessadas para abordarmos o âmbito e o formato do balanço, bem como a disponibilidade de dados. Sobre o plano proteico da UE, a DG AGRI ainda está em discussão, definindo o âmbito e o calendário (2024?) para a atualização do relatório;
- Os especialistas do Comité congratularam-se com o projeto de carta da FEFAC a enviar à Comissão sobre o elevado impacto dos preços da energia no setor dos alimentos para animais e o aumento da concorrência dos coprodutos;
- Confirmaram que, devido à crise energética, os custos adicionais de produção dos alimentos compostos estão a atingir, em média, 25-35 euros por tonelada de produção, com alguns setores (aquicultura) a atingirem os 60€/tonelada, devido ao uso da tecnologia de extrusão, maior consumidora de energia;
- Foram analisadas pelos membros do Comité as últimas atualizações sobre a utilização prática das Proteínas Animais Transformadas (PAT) de suíno e aves. Apenas os fabricantes de alimentos compostos na Holanda começaram a usar esta fonte de proteína,

em unidades dedicadas. Na Alemanha, foi relatado um interesse moderado por essas matérias-primas para a alimentação animal, pese embora os fabricantes de subprodutos tenham solicitado a autorização para entregar à indústria de alimentos compostos para animais. Nos restantes países, a utilização de farinhas de carne de aves em suínos ou de suínos em aves, tem sido nula, devido aos enormes constrangimentos;

- O Comité decidiu aguardar os resultados pormenorizados do inquérito lançado pela FEFAC sobre a situação atual no que respeita a uma potencial canalização de matérias-primas, da alimentação animal para bioenergia (culturas energéticas, coprodutos) a nível nacional. Neste ponto, recomendaram a partilha de resultados com todas as associações membros para que decidam se precisam de alocar mais recursos no sentido de resolver/mitigar o problema, melhorando os dados a nível nacional.

A próxima reunião não foi agendada, mas deverá realizar-se num formato presencial, em fevereiro de 2023.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 13 de outubro de 2022

2,367 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	13 de outubro	1,717	Lérida: Euros peso/vivo
França	13 de outubro	2.033	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	10 de outubro	1.990	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	13 de outubro	1,670	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	12 de outubro	2.000	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 20 de outubro de 2022 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 41 de 14 de outubro de 2022

TENDÊNCIA: Subida de € 0.03 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Novamente subida de € 0.03 nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,26
Novilhas	5,31
Vitela	6,00
Vacas	3,70

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 21 de outubro de 2022, pelas 12h:15m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,30	4,40	2,33%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,60	2,86%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,40	4,40	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,65	3,65	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,55	4,55	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	400,00	400,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,05	5,10	0,99%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,35	3,50	4,48%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,60	2,86%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,55	3,60	1,41%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,70	1,75	2,94%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,90	1,95	2,63%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,80	1,85	2,78%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,70	1,85	8,82%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,60	1,75	9,37%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,23	1,23	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,75	1,85	5,71%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,85	1,95	5,41%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,65	1,85	12,12%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,90	2,90	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,31	2,31	0,00%
Beira Interior	2,31	2,31	0,00%
Beira Litoral	2,30	2,30	0,00%
Entre Douro e Minho	2,35	2,35	0,00%
Ribatejo e Oeste	2,26	2,26	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,30	2,30	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,75	3,81	1,60%
Algarve	3,75	3,75	0,00%
Beira Litoral	3,92	3,92	0,00%
Ribatejo e Oeste	3,88	3,88	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,45	2,50	2,04%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	365,00	370,00	1,37%
Cevada Forrageira (Hexástica)	340,00	347,00	2,06%
Milho Forrageiro	340,00	345,00	1,47%

Semana Anterior: De 03 a 09/10/2022
 Semana Corrente: De 10 a 16/10/2022
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 41, Vol. 65

Price Survey

Oct 13, 2022

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Oct 12 2022	Change	Oct 6 2022	Sept 29 2022	Sept 2022	Aug 2022	Sept 2021	Oct 21/22	Oct 20/21
Soybeans, Brazil, cif Rott	638 N	+1.9%	626 N	663 O	663	668	565(a)	647	563
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	611 N	+0.8%	606 N	631 O	643	633	556	640	563
Soybean oil, US, fob Gulf	1556 N	-0.6%	1566 N	1598 O	1585	1599	1345	1588	1244
Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)	1534	-0.6%	1544	1576	1576	1620	1411	1605	1245
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1572 N/D	-1.8%	1600 N/Ja	1510 N/Ja	1604	1657	1405	1667	1266
Soybean oil, Brazil, fob	1254 N	-2.0%	1279 N	1153 N	1223	1374	1322	1503	1176
Soybean oil, Argentina, fob	1259 N	-0.3%	1263 N	1126 O/N	1191	1370	1305	1491	1143
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	529 N	+3.7%	510 N	534 O	529	560	444	520	463
Soya pell, 48%, Brazil, fob	500 N	+7.1%	467 N	476 N	492	489	418	476	447
Soya pell, 47%, Arg, fob	492 N	+5.6%	466 N	464 N	482	489	403	470	438
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	548 N			541 O	542	546	466	531	488
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	539 N	+1.7%	530 N	530 O	533	533	466	524	486
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	515 N	0.0%	515 O/N	515 O	563	675	1072	712	725
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1550 N	0.0%	1550 N	1550 O/N	1550	1550	1500	1513	1473
Gr'dnutoil, any origin, cif Rott	2000 N	+0.5%	1990 N	2050 O/N	2021	2025	2010	2026	..
Sunseed, EU, cif Amsterdam	610 N	+0.8%	605 N	595 N	616	686	654	763	685
Sunseed, fob Black Sea	570 N	+0.9%	565 N	550 N	569	624	592	709	656
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1360 N	+0.7%	1350 N	1290 O/N	1306	1522	1333	1676	1350
Sunoil, Arg., fob	1350 N	+3.8%	1300 N	1270 O/N	1326	1490	1352	1657	1303
Sunoil, Black Sea, fob	1180 N	+5.4%	1120 N	1025 O/N	1147	1428	1292	1581	1303
Sunmeal, Ukraine, DAF	195 N	0.0%	195 N	195 O/N	210	215	272	293	312
Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg	613 N	-0.3%	615 N	599 O/N	590	644	709	822	594
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1354 N/Ja	-1.9%	1380 N/Ja	1339 O	1377	1611	1606	1849	1306
Canola oil, fob Vancouver	1799 N	-0.5%	1808 O/N	1840 O	1826	1887	1572	1897	1378
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	363 N	-0.5%	365 N	356 N	344	361	319	406	346
Corn oil, U.S., fob Midwest	1440 N	+0.7%	1430 N	1460 O/N	1520	1443	1232	1443	1221
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(d)	4305 N	+7.6%	4000 N	3825 O/N	3941	3867	3863	3742	3524
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1015 N	+0.5%	1010 N	950 O/N	1048	1095	1235	1425	1073
Palm oil RBD, Mal, fob	870 N	0.0%	870 O/N	810 O	901	1016	1187	1367	1021
Palm oil crude, Indonesia, fob	..		..	..	914	1003	1228	..	1058
Palm olein RBD, Mal, fob	875 N	-0.6%	880 N	815 O	908	1031	1176	1369	1021
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	985 N	+0.5%	980 N	915 O	1008	1120	1240	1438	1073
Palm stearin RBD, Mal fob	780 N	-3.1%	805 N	745 O	838	967	1127	1324	999
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	890 N	-2.7%	915 N	840 O	938	1047	1192	1390	1050
PFAD, Malaysia, fob	705 N	0.0%	705 N	650 O	675	730	1024	1171	914
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1020 N/D	-5.1%	1075 N/D	1050 O/N	1219	1217	1406	1809	1305
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	228 N	-1.7%	232 N	228 O	229	232	240	271	226
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	735 N	-1.3%	745 N	735 O	829	923	1012	1197	993
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1095 N/D	-2.7%	1125 N/D	1095 O/N	1228	1361	1505	1800	1483
Copra exp. pell. Phil, domestic	..		..	258 O/N	252	245	206	236	230
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6760	-2.3%	6920	6820	6976	7030	4886	6856	4510
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	3300 N	+1.5%	3250 N	3250 O/N	3260	3238	2170	2828	1905
Fish oil, Peru, fob	4100 N	0.0%	4100 N	4100 O/N	4100	3950	2050	3224	1968
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1600 N	-0.6%	1610 N	1590 O/N	1623	1629	1483	1536	1486
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1510 N	+1.3%	1490 N	1490 O/N	1514	1605	1440	1545	1414
Fishmeal Peru fob Super Prime	1710 N	+1.2%	1690 N	1690 O/N	1708	1798	1655	1746	1619
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	585 N	0.0%	585 O/N	590 O	614	715	931	866	779
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1370 N	0.0%	1370 O/N	1380 O	1431	1623	2180	1956	1738
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	525 N	0.0%	525 O/N	530 O	535	546	419	526	429
Castor oil, any org, ex-tank Rott	2075 N	-2.8%	2135 O/N	2170 O	2179	2209	2025	2156	1720
Tallow, US, edible, fob Gulf	1905 N	0.0%	1905 N	1905 O	1950	1980	1662	1846	1269
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	385 D/Ja	+5.2%	366 N	372 O	353	335	299	370	281
Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf	352 D	+8.3%	325 N	323 O	324	304	256	306	254

(a)Feb shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin.

Hamburg Market Prices - On Oct 12, 2022 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Nov 544-546a, Dec/Jan 534-536a, Feb/Apr 504-506a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Dec/Jan 1640a, Feb/Apr 1545a, May/Jul 1530a.

Rape meal: fob ex-mill: Nov 372-375a, Dec/Jan 370-373a, Feb/Apr 365-368a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +96 as of Oct 12 and +92 as of Oct 6.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Oct 12, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9706 and on Oct 6, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9860.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2022: 0.9905, Aug 2022: 1.0132.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 14 de octubre de 2022					
Producto	Tiempo	Posición	7 octubre	14 octubre	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	380,00	390,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	374,00	383,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	sin oferta	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	364,00	373,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Nov-dic	s/Tarr/almacén	363,00	372,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	349,00	360,00	30 días
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	342,00	350,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	sin oferta	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	333,00	343,00	Contado
Maíz importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	334,00	344,00	Contado
Maíz importación	Ene-mar 2023	s/Tarr/almacén	339,00	350,00	Contado
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	sco Tàrraga	600,00	610,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	575,00	595,00	Contado
Harina soja importación 47%	Nov	s/Tarr/Barna/alm	560,00	584,00	Contado
Harina soja importación 47%	Dic	s/Tarr/Barna/alm	---	576,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-mar 2023	s/Tarr/Barna/alm	525,00	552,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrraga	304,00	305,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	300,00	295,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Nov-feb	s/Tarr/almacén	295,00	290,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	370,00	375,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Nov	s/Tarr/almacén	370,00	375,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrraga	405,00	410,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	400,00	400,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	265,00	265,00	Contado
Harina palmiste	Nov-dic	s/Tarr/almacén	255,00	255,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	378,00	378,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	376,00	376,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	398,00	404,00	Contado
DDG importación EEUU	Nov-dic	s/Tarr/almacén	394,00	400,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	sco	1.230,00	1.230,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	sco	1.290,00	1.290,00	30 días
Manteca 1º	Disp	sco	1.470,00	1.470,00	30 días
Manteca 2º	Disp	sco	1.430,00	1.430,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	1.535,00	1.535,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almac.	sin oferta	sin oferta	30 días
Aceite de palma	Nov	s/Barna/almacén	1.130,00	1.230,00	30 días
Fosfato monocalcico/granel	Octubre	scd Lleida	1.480,00	1.250,00	30 días
Fosfato bicalcico mineral/granel	Octubre	scd Lleida	1.360,00	1.090,00	30 días
Fosfato bicalcico animal/granel	Octubre	scd Lleida	---	800,00	30 días
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Octubre	sco	330,00	330,00	30 días
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Octubre	sco	410,00	410,00	30 días
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Octubre	sco	505,00	505,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Octubre	sco	760,00	760,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Octubre	sco	790,00	790,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Octubre	sco	590,00	590,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Octubre	sco	695,00	695,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Octubre	sco	720,00	720,00	30 días
Cascanilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	326,00	330,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	331,00	343,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	301,00	313,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	290,00	302,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Bolletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L 269 – 17 de outubro de 2022

Regulamento de Execução (UE) 2022/1950 da Comissão de 14 de outubro de 2022,
Que renova a aprovação do creosoto como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 8, em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



16.outubro.2022

NUTRICIONISTAS DEFENDEM ISENÇÃO DO IVA PARA PRODUTOS ESSENCIAIS NA ALIMENTAÇÃO

A Ordem dos Nutricionistas propôs ao parlamento que alimentos considerados essenciais, como pão, fruta, carne, peixe, ovos, deixem de pagar IVA, para garantir o direito a uma alimentação adequada da população numa altura de crise, revelou hoje a bastonária.

“Nós achamos que períodos excecionais merecem medidas excecionais e sabemos que as famílias portuguesas estão a atravessar algumas dificuldades que podem pôr em causa aquilo que é o seu direito a terem uma alimentação adequada”, disse Alexandra Bento à agência Lusa a propósito no Dia Mundial da Alimentação, assinalado hoje.

A bastonária adiantou que a proposta agora apresentada à Assembleia da República, de reduzir o IVA sobre os alimentos essenciais de 6% para 0%, teve como base uma diretiva europeia de abril que diz que cada país da União Europeia passa a beneficiar de uma margem para poder rever a sua estrutura de taxas de IVA em determinados produtos, para responder de uma forma mais adequada aos problemas sociais da sua população.

Tendo por base esta possibilidade legal, a Ordem dos Nutricionistas foi analisar o impacto que esta medida teria num cabaz com os produtos necessários para “uma família típica portuguesa”, constituída por dois adultos e um adolescente, fazer as refeições durante uma semana.

Para isso, realizou um levantamento dos preços dos alimentos em quatro superfícies comerciais, entre os dias 27 e 29 de setembro, tendo em conta os preços medianos, sem promoção, de acordo com o tipo de produto, e cujo valor da taxa de IVA aplicada é de 6%.

Os produtos em causa são os considerados essenciais para uma alimentação saudável, segundo a “roda dos alimentos”, nomeadamente pão, arroz, massa, produtos hortícolas, fruta, leite, iogurte, queijo, carne, peixe, ovos, leguminosas secas, leguminosas frescas, manteiga e azeite.

“O que conseguimos perceber é que, com o IVA atual, esta família típica com este cabaz alimentar essencial (...) gastaria à volta de 126 euros por semana, o que quer dizer que por mês seriam cerca de 545 euros e por ano 6.594 euros”, disse Alexandra Bento.

Com a isenção do IVA, esta família teria uma redução semanal no cabaz alimentar de 7 euros, uma redução mensal de 31 euros e uma redução anual de 374 euros.

Segundo a Ordem, o impacto anual deste cabaz no orçamento líquido numa família com duas pessoas a receber o Rendimento Mínimo Garantido é de 38%, podendo ser reduzido 3%, caso o IVA deixe de ser cobrado.

“Uma redução de cerca de 3% no orçamento familiar (...) é apreciável para famílias que lutam com dificuldades para fazer face às suas necessidades diárias e daí a proposta da Ordem dos Nutricionistas”, que visar garantir “o direito humano a uma alimentação adequada da população, especialmente num período em que a inflação em Portugal no mês de setembro terá aumentado para 9,3%”.

A bastonária dos nutricionistas alertou ainda para os impactos que o aumento dos preços pode ter na alimentação da população.

“Estima-se que a instabilidade dos preços dos alimentos se mantenha nos próximos tempos, o que a juntar à diminuição do poder de compra dos portugueses, pelo aumento da inflação, torna-se imprescindível uma boa gestão das escolhas alimentares, mas também uma ação política que promova a equidade no acesso aos alimentos para garantir o direito a uma alimentação adequada, sem deixar ninguém para trás”, defendeu.

Fonte: Lusa via [SAPO](#)



DGS QUER REDUZIR SAL EM 10% E AÇÚCAR EM 20% ATÉ 2027

Novo Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável 2022-2030 (PNPAS), em consulta pública a partir deste domingo, quer reduzir consumo de sal e de açúcar até 2027.

No documento, divulgado no Dia Mundial da Alimentação, a Direção-Geral da Saúde (DGS) quer a reduzir, a curto prazo, isto é, até 2027, pelo menos 10% do teor de sal e 20% no teor de açúcar nos alimentos que mais contribuem para a ingestão de sal e açúcar na população portuguesa.

De acordo com a DGS, 77% dos portugueses têm uma ingestão do sal superior a 5 gramas por dia, enquanto 41% das crianças e quase 50% dos adolescentes têm uma ingestão de açúcares muito acima do recomendado.

"A alimentação inadequada é uma das principais causas evitáveis de doenças crónicas, perda de qualidade de vida e mortalidade prematura em Portugal. Estima-se que nos próximos anos, a alimentação inadequada possa vir a ultrapassar o tabaco no ranking dos fatores de risco modificáveis que mais condicionam a carga da doença a nível nacional", lê-se no documento hoje divulgado.

Nos objetivos do PNPAS, a médio e longo prazo, estão ainda a redução consumo de carne processada e o aumento da percentagem de consumo de pelo menos 400 gramas de fruta e hortícolas em adultos, crianças e adolescentes até 2030.

A redução do consumo de refrigerantes e bebidas açucaradas, um corte de 30% na ingestão de sódio e um aumento de 50% do aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses são outras das metas listadas.

11,4% da mortalidade já se deve à alimentação inadequada

"A promoção da alimentação saudável e a prevenção e controlo de todas as formas de malnutrição, em particular do excesso de peso e da obesidade, mantêm-se como prioridades de saúde, tanto que as projeções para 2030, em Portugal, sugerem que os erros alimentares e o

excesso de peso e obesidade podem vir a ultrapassar o tabaco no ranking dos fatores de risco que mais contribuem para a mortalidade", sublinha o novo Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável.

Os números mais recentes dizem que 11,4% da mortalidade no nosso país já tem como causa a alimentação inadequada. Das mais de 13 mil mortes, 9.666 pessoas morreram devido a doenças cardiovasculares, 2.165 por doença oncológica e 1.443 por diabetes e doenças renais.

Para 2030, a DGS estima que 14% da mortalidade seja atribuída à má alimentação, acima de fatores de risco como o álcool (12%) ou o tabaco (11%).

O programa, que lança as novas linhas de orientação na alimentação, vai ficar em consulta pública por um período de 21 dias.

Fonte: [SAPO](#)



17.outubro.2022

EVOLUÇÃO DO CONSUMO MOSTRA JÁ SINAIS CLAROS DO IMPACTO DA INFLAÇÃO

A cada mês que passa os sinais da crise são mais claros e o seu impacto sobre o consumo é mais evidente:

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: Centromarca



17.outubro.2022

COMISSÃO APRESENTA MEDIDAS PARA DIMINUIR DEPENDÊNCIA EXTERNA EUROPEIA DE FERTILIZANTES

A Comissão Europeia publicará uma Comunicação, no dia 9 Novembro, em que apresentará um conjunto de medidas com vista à diminuição da dependência externa europeia em relação a fertilizantes, refere o Ministério da Agricultura e da Alimentação em nota de imprensa, após o Conselho de Agricultura e Pescas da União (Agrifish), que decorreu hoje, 17 de Outubro, no Luxemburgo.

No que respeita aos impactos do elevado preço das disponibilidades de fertilizantes na produção agrícola e, consequentemente, no abastecimento alimentar, o Governo português salientou que “deverá ser equacionada a possibilidade de acções conjuntas, como defendido desde o início desta crise, designadamente compras comuns para o abastecimento europeu”.

Instabilidade dos mercados agrícolas

Nesta reunião do Conselho, foi analisada a situação de instabilidade dos mercados agrícolas, muito marcada pelos efeitos negativos resultantes do acréscimo de custos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia e das quebras de produção derivadas da seca (cerca de 24%, no caso do milho). Assim, foi garantido um balanço das medidas europeias aplicadas para mitigação dos impactos sobre o abastecimento alimentar e custos de factores de produção, nomeadamente da aplicação da Reserva de Crise.

Neste âmbito, Portugal, a par de um conjunto alargado de outros Estados-membros, referiu “os impactos negativos generalizados na cadeia de valor agroalimentar e defendeu que devem ser privilegiados instrumentos comuns, que permitam actuar de forma mais eficaz, tendo em conta

que os apoios já disponibilizados, embora úteis, não fazem inteiramente face aos custos acrescidos”.

Possibilidades de pesca

Durante o Conselho de Agricultura e Pescas da União, acrescenta a mesma nota, foi aprovado o compromisso da Presidência relativo às possibilidades de pesca, no mar Báltico, para 2023 e o mandato da Comissão para as negociações no âmbito da reunião anual da Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico (ICCAT), que ocorre este ano, em Portugal, de 14 a 21 de Novembro.

Portugal destacou a importância dos stocks da ICCAT nas pescarias das Regiões Ultraperiféricas, tendo defendido a necessidade de as mesmas “disponham de uma quota suplementar de atum patudo. Defendeu, ainda, como grandes prioridades, o estabelecimento de medidas de gestão, que permitam o aumento das possibilidades de pesca para três stocks: Atum Patudo, Atum-rabilho e Espadarte do Atlântico Norte”.

Fonte: [Agricultura e Mar](#)



18.outubro.2022

GLIFOSATO - PROLONGAMENTO DA AUTORIZAÇÃO DE USO VAI DEPENDER DOS ESTADOS-MEMBROS

Se não for aprovada uma extensão do prazo, a autorização para utilização de glifosato na União Europeia termina a 15 de Dezembro. A proposta de prorrogação apresentada este mês pela Comissão Europeia não obteve a maioria necessária por abstenção da Alemanha e da França.

O Comité Permanente da Comissão Europeia sobre Plantas, Animais, Alimentos para Consumo Humano e Animal (SCOPAFF) reuniu-se no dia 14 de Outubro para votar uma proposta da Comissão sobre a possível concessão de uma prorrogação da autorização da UE para a utilização do glifosato, que expira a 15 de Dezembro de 2022.

No entanto, os Estados-membros acabaram por não chegar a uma decisão final sobre a prorrogação desta substância ativa até ao final de 2023, depois de a Alemanha e a França se terem absterido na votação.

Esta solicitação da Comissão prende-se com o facto de a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) ter anunciado que não poderia decidir se uma nova autorização deveria ou não ser concedida até, pelo menos, Julho de 2023.

Embora a maioria dos Estados-membros tenha apoiado a proposta, esta acabou por não alcançar a maioria qualificada necessária, devido ao “peso” da Alemanha e da França em termos de votação.

RESULTADOS DA VOTAÇÃO A 14 OUTUBRO 2022:

- Abstenção: [Eslovénia, Alemanha e França](#)
- Contra: [Croácia, Malta e Luxemburgo](#)
- Favor: [restantes Estados-membros](#)

Brevemente a Comissão irá submeter esta proposta de prorrogação ao comité de recurso, tendo efetuado um apelo para que os Estados-membros que se opuseram ou abstiveram na votação reconsiderem a sua posição.

Fonte: [CAP](#)



VII CONGRESO INTERNACIONAL DE ALIMENTACIÓN ANIMAL

1-2 DICIEMBRE 2022
MADRID

Juntos por una alimentación
animal sostenible

Auditorio del Complejo
Duques de Pastrana

¡Inscripciones ya abiertas!

Tras su paso por ciudades como Córdoba, Bilbao o Santiago, el Congreso Internacional de Alimentación Animal llega a Madrid en su séptima edición para **reunir presencialmente a los protagonistas del sector**. Organizado por CESFAC y la Fundación CESFAC y con la colaboración del Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación y otras entidades, el VII Congreso Internacional de Alimentación Animal pone el foco en la **sostenibilidad de toda la cadena**, desde el punto de vista económico, medioambiental y social.

Durante dos intensos días, se abordarán las últimas innovaciones del sector, la situación del mercado de materias primas, así como la economía circular o la actualización de temas normativos en materia de alimentación animal.

Una oportunidad única para definir los retos de futuro del sector.

[Inscríbese aquí](#)

Código de descuento socios: SOCIOCESFAC

Organiza

Colabora

cesf^oac



Patrocinadores

SOY.ORG



FOSS

